

Família - Caminho de Redenção

Física, química, matemática, economia, educação, filosofia, ciência, religião, política e outros temas merecem da humanidade: tempo, tecnologia e grandes investimentos financeiros para eleger um padrão de vida compatível com o desejo de ser feliz. Quando Allan Kardec apresentou ao mundo a Doutrina Espírita e os seus fundamentos, superou em valor todas as descobertas e conquistas do homem na área do conhecimento. Até então, vivíamos para a morte. Depois de *O Livro dos Espíritos* e as suas revelações de caráter filosófico-científico, a vida extrapolou os limites da sepultura e delineou novas estradas de evolução para o infinito. Não há morte, e a reencarnação revolucionou todo o pensamento.

A dimensão humana e o Espírito tornaram-se o "Senhor da Vida" com a sua imortalidade e características divinas.

À luz desses novos conceitos, a família aureolou-se. Organizada no mundo espiritual, traz a chancela do Cristo e se tornou o fundamento da vida. Suas matrizes sustentam todo um processo evolutivo como jamais a humanidade conheceu.

A família traz em si, conceitualmente, corpúsculos divinos. A idéia familiar é do Pai. Nasceu da eternidade insondável da Sua sabedoria. Talvez pudéssemos afirmar que a família é o substrato da experiência eterna do Criador.

Toda experiência familiar é construtiva mesmo com êxito relativo. A existência familiar cria na alma humana mecanismos de segurança. No entanto, essa experiência exige renúncias e sacrifícios, dedicação e amor para garantir o êxito.

As mães são heroínas quase anônimas. Muitas são anjos de ternura e vivem epopéias históricas. Como analisar a vida das mães pobres, miseráveis, cujos filhos não se alimentam corretamente, sem cobertura social de qualquer espécie? Como analisar as mães abandonadas por homens miseráveis moralmente, que as deixam sofrer em silêncio como se fossem sombras? Como analisar as mães que vêem os filhos analfabetos, sem condição de se candidatar a uma sobrevivência digna e seguem na direção da marginalidade?

A realidade espírita pode ampliar a consciência e solicitar de seus profitentes uma participação menos literária e mais ativa junto ao serviço social.

Escreveu a poetisa Auta de Souza, espírito, pelas mãos luminosas do médium Chico Xavier: Agora, enquanto é hoje/ Eis que fulgura o teu santo momento de ajudar. / Derrama em torno compassivo olhar,/ Estende as mãos aos filhos da amargura.

A família consanguínea, a afetiva, a social e outras tantas são a "unidade de trabalho de Deus", que transformou o sol grandioso do Seu ser nesse processo evolutivo divinal.

Divaldo Pereira Franco, o iluminado médium espírita, em nome deles, os seres do aro-íris - Espíritos de luz -, esclareceu que quando há filhos no matrimônio, os pais e

responsáveis devem fazer um esforço "infinito" para deixar de lado os seus sentimentos pessoais e servir à causa familiar.

Seja você um analista do bem e não se permita o direito de ser indiferente diante dos diamantes humanos que precisam ser lapidados para se tornarem as gemas preciosas do tesouro familiar.

Os filhos são estrelas que o Pai retirou dos céus e entregou aos homens para que se felicitassem com elas, mas devolvendo-as um dia mais belas e brilhantes do que quando as receberam.

Se você deseja triunfos épicos não precisa ir às estrelas. Elas já estão nos céus de sua vida. Mantenha os pés no chão, eleve os olhos para Deus e abra o seu coração para o amor.

Seja feliz, você e a sua família, esse empréstimo de Deus.

Geraldo Guimarães.
Revista Cultura Espírita, maio 2009.